



Interpelação Escrita

A maioria dos alimentos de Macau é importada e, há dias, foi revelado que, na China Continental, a “Shanghai Husi Food Co.” utilizou produtos fora do prazo de validade para produzir alimentos. A McDonald’s de Macau afirmou à comunicação social que tinha usado produtos fornecidos por essa empresa, e que os hambúrgueres de frango assado picante eram feitos com as carnes fornecidas pela empresa Husi de Pequim. Embora o uso desses produtos tenha sido suspenso atempadamente depois do incidente, isto constitui um alerta para a segurança alimentar de Macau.

Para que o Governo possa salvaguardar a segurança alimentar, interpele as autoridades sobre o seguinte:

1. Depois do incidente da “Shanghai Husi Food Co.” na China Continental, os restaurantes da cadeia McDonald’s afirmaram ter suspenso o uso de produtos alimentícios fornecidos por essa empresa. Mas como é que as autoridades fazem a devida fiscalização para garantir que isto seja verdade? Vão fazer, quanto antes, um exame aos produtos alimentícios suspensos para saber se têm problemas de segurança alimentar? A fim de reforçar a fiscalização, as autoridades vão criar um regime retroactivo para problemas de segurança alimentar?

2. Segundo a Lei de Segurança Alimentar (Lei n.º 5/2013), cabe ao Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) fiscalizar o cumprimento da lei, competindo-lhe, para o efeito, o seguinte: coordenar as acções de supervisão e gestão da segurança alimentar; apresentar propostas para a definição de políticas relativas à segurança alimentar; proceder à recolha de amostras e ao exame e análise da segurança dos géneros alimentícios; monitorizar e avaliar os riscos para a segurança alimentar; elaborar planos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

emergência relativos a incidentes de segurança alimentar; proceder à investigação e tratamento dos incidentes de segurança alimentar, etc. O IACM vai proceder, quanto antes, a uma avaliação sobre a supervisão, gestão, exame e análise de alimentos importados? No sentido de salvaguardar a segurança dos alimentos importados, vai o Governo criar um regime sobre o exame e análise de alimentos importados, em vez de recorrer a resultados de exame e análise adquiridos no local de exportação?

3. Em Outubro do ano passado, a Lei de Segurança Alimentar entrou em vigor e o Centro de Segurança Alimentar entrou em funcionamento, mas o facto de alimentos problemáticos serem facilmente importados e vendidos em Macau demonstra que as autoridades revelam muitos defeitos no trabalho relativo à salvaguarda da segurança alimentar, tais como, o mecanismo de comunicação entre Macau e o exterior não é eficaz, a capacidade de resposta é fraca em caso de ocorrência de problemas e as notícias divulgadas ao público não são claras, etc. Assim, as autoridades consideram, ou não, ser necessário introduzir melhorias na Lei de Segurança Alimentar e no Centro de Segurança Alimentar?

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau**

Chan Melinda Mei Yi

24 de Julho de 2014